



## PROFUNDIDADE DE PLANTIO E PADRÃO DE TOLETE NA PRODUTIVIDADE DE CANA-DE-AÇÚCAR.<sup>1</sup>

*Maurício Stasiak<sup>2</sup>, Cleusa A M Bianchi Kruger<sup>3</sup>, José Antonio Gonzalez da Silva<sup>4</sup>, Valmir José de Quadros<sup>5</sup>, Elder Donida Melo<sup>6</sup>, Adair José da Silva<sup>7</sup>, Marcos Kalb<sup>8</sup>, Cleverson Diego dos Santos<sup>9</sup>, Juliano Furhmann Wagner<sup>10</sup>, Rogério Viera<sup>11</sup>.*

**INTRODUÇÃO:** A importância da cana de açúcar pode ser atribuída à suas inúmeras utilizações, podendo ser empregada in natura sob a forma de forragem para alimentação animal ou como matéria prima para a fabricação de rapadura, melado, aguardente, açúcar e álcool. Com a aprovação do zoneamento agroclimático de cana-de-açúcar para o Estado do Rio Grande do Sul, observa-se a necessidade de informações sobre a implantação da cultura, bem como de seus tratamentos culturais. O objetivo deste trabalho foi de verificar a expressão dos caracteres que compõem o rendimento final da cultura de cana-de-açúcar, em duas cultivares sob três diferentes condições de profundidade e de padrões de toletes como mudas. **MATERIAL E MÉTODOS:** O estudo foi conduzido na área experimental do Instituto Regional de Desenvolvimento Rural (IRDeR), pertencente ao DEAg/UNIJUÍ, no município de Augusto Pestana, RS, na safra de 2008/09. O delineamento experimental adotado foi de blocos ao acaso num esquema fatorial 2 x 3 x 3, considerando dois genótipos (RB855156 e RB72454), profundidade (15 cm; 30 cm e 45 cm) e tipo de tolete (apical, mediana e basal), respectivamente. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Para o atributo rendimento de colmo as profundidades de 15 e 30 cm foram superiores a de 45 cm. Essa maior produção de colmos refletiu em um maior rendimento bruto (RC), rendimento de líquido extraído (RLE) e rendimento líquido bruto (RLB), que são altamente dependentes da quantidade de colmos produzidos. Os resultados mostram que os maiores RC, RBA e RLB foram obtidos pela cultivar super precoce (RB855156), mas isto não se refletiu em um maior RLE. Esta relação é demonstrada devido à alta quantidade de caldo que não foi possível à extração, permanecendo no bagaço. Em razão disto, os maiores valores de matéria seca são referentes ao genótipo super precoce. Assim verifica-se que a super precoce possui um maior rendimento agrícola, mas não se diferencia no rendimento industrial, estando dependente do teor de sacarose. Analisando a produtividade da cana-de-açúcar em função do padrão de tolete, verificou-se que o apical e basal não apresentaram diferença significativa no RBA e sacarose (SAC) em comparação com o tolete mediano. O tolete mediano apresentou um menor RBA, e demonstrou uma relação negativa com a SAC. Por fim é importante relatar que o tipo de tolete não influenciou no RC, mas determinou pequenas diferenças no teor de SAC. **CONCLUSÃO:** A cultivar RB855156 destaca-se em comparação com a RB72454 para todas as variáveis estudadas, menos para RLE. Nas profundidades de 15 e 30 cm, as cultivares apresentaram um maior desempenho agrônomico em relação à profundidade de 45 cm. O padrão de tolete não apresentou diferença nas variáveis de produtividade dos genótipos avaliados, exceto para rendimento de bagaço.



- 1 Trabalho de conclusão de curso
- 2 Aluno do Curso de Agronomia, da UNIJUÍ
- 3 Professora Msc do Curso de Agronomia da UNIJUÍ. Orientadora do trabalho de pesquisa.
- 4 Professor do Curso de Agronomia da UNIJUÍ
- 5 Professor Msc do Curso de Agronomia da UNIJUÍ
- 6 Engenheiro Agrônomo
- 7 Aluno do Curso de Agronomia da UNIJUÍ
- 8 Aluno do Curso de Agronomia, da UNIJUÍ
- 9 Aluno do Curso de Agronomia, da UNIJUÍ
- 10 Aluno do Curso de Agronomia, da UNIJUÍ
- 11 Aluno do Curso de Agronomia, da UNIJUÍ